



UFRR

Universidade Federal de Roraima
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

PROPOSTAS DA COMISSÃO DE FORMAÇÃO DOCENTE E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS DURANTE E PÓS-PANDEMIA

Boa Vista-RR

2020



Universidade Federal de Roraima
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

Comissão de elaboração

Instituto/Centro/Escola	Professor(a)
Conselheira do CEPE	Leuda Evangelista de Oliveira
Núcleo de Educação a Distância (NEaD)	Maria Sônia Silva de Oliveira Veloso
Pró-Reitoria de Ensino e Graduação (PROEG)	Ruy Guilherme Silveira de Souza
Coordenação de Capacitação do Servidor (CAPS)	Mayara Nunes Cardoso
CCA	Sandra Cátia Pereira Uchoa
CCLA	Anderson dos Santos Paiva
CADECON	Victor Hugo Lima Alves
CCT	Graciete Costa
CEDUC	Rafael Vilas Boas Garcia
	Marcelo Henrique Oliveira Henklain
	Edlauva dos Santos Oliveira
Insikiran	Zoraide dos Anjos
CAP	Marcus Vinicius da Silva.
Leducar	Karla Colares Vasconcelos
Núcleo Construir	Dalcídes dos Santos Aniceto Junior
Discente (Indicado pela DCE)	Hygor da Silva Pereira



Universidade Federal de Roraima
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
1 CONCEITOS QUE EMBASAM A PROPOSTA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ENSINO REMOTO EMERGENCIAL (ERT)	6
2 ASPECTOS QUE DEVEM SER CONSIDERADOS PARA O PLANEJAMENTO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES DE NÍVEL SUPERIOR	8
2.1 A importância de se conhecer o repertório e condições das práticas docentes dos participantes	8
2.2 A influência da variável “tempo” para elaboração de uma boa proposta de formação	9
2.3 Medidas efetivas de aprendizagem e recursos materiais, financeiros e intelectuais	9
2.4. O papel da evasão, motivação e participação	9
3 PERFIL E NECESSIDADES DOS SUJEITOS PARTICIPANTES DA FORMAÇÃO	10
4 PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTÍNUA PARA PROFESSORES DE NÍVEL SUPERIOR CONSIDERANDO DIVERSOS ASPECTOS DA REALIDADE QUE PODEM IMPACTAR SOBRE O SEU SUCESSO	15
4.1 PROPOSTAS CONCRETAS	15
a) Formação de professores multiplicadores em cada curso ou centro de forma mais completa e detalhada possível	15
b) Constituir “grupo de suporte ou consultoria”	15
c) Repositório de materiais	16
d) Cursos com diferentes necessidades formativas	16
4.2 REALIDADE ATUAL PARA A FORMAÇÃO DOS DOCENTES E DISCENTES	16
4.3 CONDIÇÕES NECESSÁRIAS À REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE FORMAÇÃO	18
5 AÇÕES A SEREM REALIZADAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DESTA PROPOSTA DE FORMAÇÃO	19
5.1 AÇÕES EMERGENCIAIS	19
5.2 AÇÕES DE FORMAÇÃO QUE SE ESTENDERÃO APÓS O PERÍODO DE PANDEMIA	20



Universidade Federal de Roraima
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

INTRODUÇÃO

A necessidade do distanciamento social em virtude do contexto de pandemia provocada pela rápida transmissão do novo coronavírus (SARS-CoV-2), impulsionou as diferentes instituições e instâncias do sistema educacional brasileiro a discutirem as possibilidades de continuidade das atividades educativas. Parece haver um consenso sobre a necessidade de cuidar da vida em primeiro lugar, bem como sobre manter o distanciamento social durante todo o período em que ele for recomendado pelas organizações e especialistas da área de saúde, seguindo as orientações da Organização Mundial de Saúde - OMS, do Ministério da Saúde - MS (Portaria nº 188, de 3 de fevereiro de 2020) e do Ministério da Educação - MEC (Portarias nº 343 e nº 345 de 17 e 19 de março de 2020, que tratam da possibilidade de substituição das aulas presenciais; Portaria nº 544 de 16 de junho de 2020, que suspende aulas presenciais até 31 de dezembro de 2020).

Apesar do esforço intenso dos pesquisadores em busca de uma vacina, meio mais eficaz para garantir a volta à normalidade, sabe-se que a vacinação em larga escala pode demorar muito tempo ainda¹, o que tem contribuído para que muitos sistemas de ensino e instituições isoladamente optem pela realização de ensino remoto emergencial ou atividades não presenciais, como estratégia para conter a disseminação da COVID-19 e dar continuidade às suas atividades acadêmicas e administrativas.

No atual cenário brasileiro e diante da possibilidade de uma nova onda da epidemia em países da Europa e da Ásia, que pareciam haver controlado a doença, nota-se que o Ensino Remoto Emergencial é a alternativa possível para dar

¹ Segundo notícia publicada no dia 24/06/2020, no site oficial da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)/Brasil, a indisponibilidade de uma vacina pode colocar os países da Região das Américas em intercalados períodos de transmissão pelos próximos dois anos. As notícias divulgadas pela imprensa nacional de que há estudos avançados sobre a vacina contra a COVID-19, também indicam que a previsão de um processo de imunização em grande escala só deve ocorrer a partir de meados de 2021.



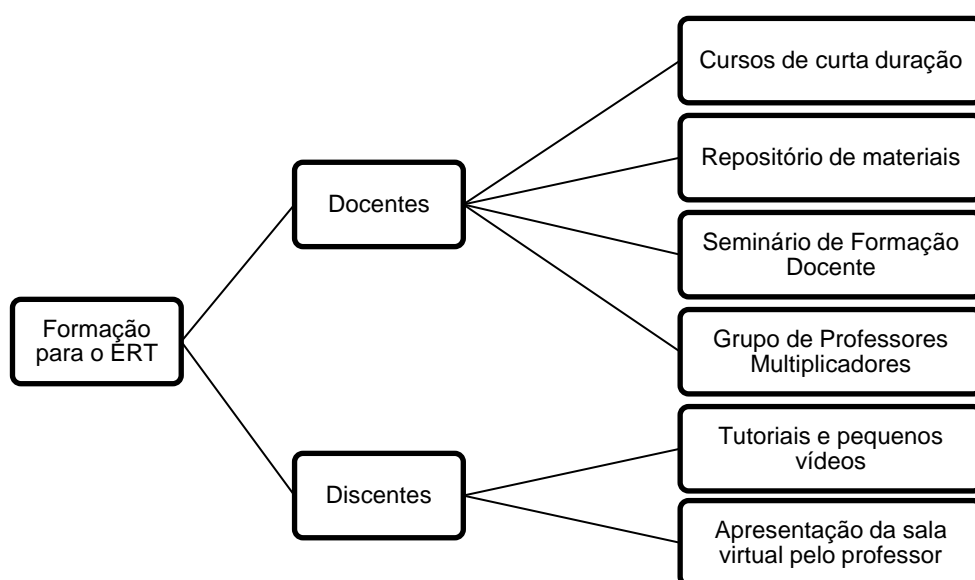
Universidade Federal de Roraima
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

continuidade às atividades de ensino mantendo o distanciamento social necessário ao controle da COVID-19.

Assim, a Universidade Federal de Roraima (UFRR), por meio da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), da Coordenação de Capacitação do Servidor (CAPS) e do GT CEPE Formação docente e estratégias pedagógicas durante e pós-pandemia, após consulta aos professores por meio de pesquisa, desenharam de acordo com a necessidade da Instituição um Programa de Formação para os Professores para retomada das aulas por meio do Ensino Remoto Emergencial, visando atender a orientação da Portaria do MEC nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo Coronavírus - Covid-19.

Nesta proposta são apresentadas as possibilidades de atividades a serem desenvolvidas com os docentes e discentes da UFRR para que sejam preparados para lidar com as exigências do Ensino Remoto Emergencial, conforme o esquema a apresentado na Figura 1.

Figura 01: Atividades de formação emergenciais para o Ensino Remoto Emergencial (ERT)



Fonte: Elaborado pelos autores da proposta.



Universidade Federal de Roraima
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

Esta proposta está estruturada em cinco seções, quais sejam: 1) trata dos conceitos de formação de professores e Ensino Remoto Emergencial (ERT) que embasam a proposta; 2) trata dos aspectos que devem ser considerados para o planejamento de formação contínua de professores de nível superior; 3) apresenta o perfil e as necessidades dos sujeitos participantes da formação; 4) explicita diversos aspectos da realidade que podem impactar sobre o sucesso ds propostas de formação docente; 5) apresenta as ações a serem realizadas para a implementação desta proposta de formação e; 6) detalha três ações para a formação docente: cursos, repositório de materiais, e o I Seminário de Formação Docente da UFRR.

1 CONCEITOS QUE EMBASAM A PROPOSTA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ENSINO REMOTO EMERGENCIAL (ERT)

A **formação de professores** é um processo contínuo, sistemático e organizado de aprendizagem, que ocorre durante toda a carreira docente, e, portanto, pode ser compreendido como desenvolvimento profissional (GARCIA, 1999). Ele se estende por quatro fases:

- a) fase pré-treino, que se refere às experiências prévias que os futuros professores vivenciam como estudantes;
- b) fase de formação inicial, que consiste na etapa de preparação profissional e que ocorre em instituições específicas de formação docente para os professores que cursam/cursaram licenciatura (no caso dos professores universitários nem todos passam por esta etapa);
- c) fase de iniciação, a qual compreende os anos iniciais de inserção na carreira profissional; e,
- d) fase de formação permanente, que envolve todas as atividades planejadas pelos professores ou pelas instituições e que são desenvolvidas ao longo da carreira.



Universidade Federal de Roraima
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

Nessa perspectiva de formação continuada do docente, compreende-se que os professores da UFRR ao participarem de atividades formativas devem ser entendidos como sujeitos de um processo que respeite suas experiências, seus saberes, suas vozes e a identidade profissional construída ao longo de suas carreiras e da própria vida, ao mesmo tempo que busca promover transformações que visem a melhoria do trabalho, especialmente, no contexto de desafios advindos da necessidade de realização do **Ensino Remoto Emergencial (ERT)**.

O Ensino Remoto Emergencial, em inglês *Emergency Remote Teaching* (ERT), é compreendido como:

[...] uma mudança temporária para um modo de ensino alternativo devido a circunstâncias de crise. Envolve o uso de soluções de ensino totalmente remotas para o ensino que, de outra forma, seriam ministradas presencialmente ou como cursos híbridos, e, que, retornarão a esses formatos assim que a crise ou emergência diminuir ou acabar. O objetivo nessas circunstâncias não é recriar um sistema educacional robusto, mas fornecer acesso temporário a suportes e conteúdos educacionais de maneira rápida, fácil de configurar e confiável, durante uma emergência ou crise. (HODGES; TRUST; MOORE; LOCHEE, 2020, p. 6)

No sentido de viabilizar o Ensino Remoto Emergencial (ERT), essa proposta tem como ponto de partida as necessidades formativas levantadas junto aos professores por meio de protocolo de pesquisa aplicados nos diferentes cursos/escolas que compõem a estrutura da Universidade.

É importante considerar que o desenvolvimento profissional, caracterizado como processo, é contínuo e tem percursos individuais e coletivos. Nesta proposta são apontados caminhos coletivos que podem contribuir para a construção de aspectos comuns à docência dos diferentes profissionais desta instituição.

Para o período de distanciamento social e retomada do calendário escolar, propõe-se uma atividade mais pontual no formato de um curso a ser disponibilizado a todos os professores da UFRR, o que se justifica pelo imperativo de atender às necessidades levantadas junto aos docentes para que as atividades não presenciais



Universidade Federal de Roraima
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

sejam desenvolvidas da melhor maneira possível e visando o alcance dos objetivos propostos em cada projeto pedagógico e plano de ensino.

2 ASPECTOS QUE DEVEM SER CONSIDERADOS PARA O PLANEJAMENTO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES DE NÍVEL SUPERIOR

2.1 A importância de se conhecer o repertório e condições das práticas docentes dos participantes

Quando se pensa em organizar cursos, encontros, programas ou outras atividades que objetivam auxiliar na formação de professores, o primeiro aspecto a ser considerado é o contexto em que os professores participantes estão inseridos. A partir deste levantamento, podem ser organizadas propostas para condições de aprendizado que articulam a realidade identificada, as mudanças esperadas e as condições que podem manter essas mudanças a longo prazo. Todas com base em estruturas científicas existentes para ela. Desta forma, se alinham a fundamentação teórica com a prática vivenciada pelos professores participantes. Além disso, objetiva-se trazer o repertório que os professores possuem frente aquela demanda, no intuito de estabelecer um contexto, o mais propício possível, para se identificar a aprendizagem durante os encontros, não perdendo de vista que esta construção é individual em tempo, intensidade, recursos etc.

Um outro benefício, também, é a valorização desse repertório desenvolvido ao longo dos anos de trabalho. Quando assim ocorre, se garante maior envolvimento, reconhecimento e maior probabilidade de aprendizagem dos professores envolvidos. Por fim, um aspecto marcante e potencialmente presente em formações em níveis superiores, se dá pela possível divergência entre a fundamentação proposta no curso com a já presente no repertório dos professores. Descartar ou ignorar essas bases pode representar, na visão dos participantes, uma tentativa de “sufocamento”, desconsiderando as possibilidades formativas para aquela realidade específica.



Universidade Federal de Roraima
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

2.2 A influência da variável “tempo” para elaboração de uma boa proposta de formação

Após levantamento da demanda, toma-se o tempo necessário para planejar as ações e prever possíveis respostas dos participantes, organizando minimamente as relações existentes no contexto de aprendizagem. O tempo para esta organização tem como foco a qualidade prévia deste plano, um cronograma plausível e a melhor construção de objetivos e atividades.

Deve-se evitar a falsa ideia de que esta proposta inicial será imutável, sem modificações ao longo de toda atividade formativa, mas aceita-se que ela se transformará com base nas relações de aprendizagem, sem perder o foco do objetivo proposto.

2.3 Medidas efetivas de aprendizagem e recursos materiais, financeiros e intelectuais

Naturalmente, também deve-se considerar as manifestações anteriores e posteriores às atividades propostas e realizadas, podendo ser avaliações de desempenho docente, avaliação de processos de aprendizagem (diagnóstico, formativo, somativo e outros), avaliação de dinâmica dos ministrantes/professores/mediadores e outros. Também é necessário contar com uso de recursos necessários para se garantir, minimamente, que as atividades propostas poderão ser realizadas com maior qualidade possível, desta forma, atingindo os objetivos de aprendizagens propostos. Por fim, não se descarta a possibilidade de convidar professores que possuem maior conhecimento daquela demanda apresentada previamente ou que surgiu ao longo dos encontros.

2.4. O papel da evasão, motivação e participação



Universidade Federal de Roraima
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

Quando superadas as dificuldades anteriores, outras ainda podem surgir fortemente ao longo de toda formação. Existem diversos fatores externos que podem comprometer a participação do professor participante. Além disso, tenta-se criar condições que estimulem a participação, a fim de reduzir a evasão, que valorizem as respostas e posicionamentos apresentados pelos professores participantes. Ainda assim, não se tem a dimensão exata das condições intervenientes que podem surgir, seja em nível individual ou coletivo.

Não se descarta a possibilidade de que a própria condição de atividade formativa cause alguma situação de desestímulo. Por exemplo, é possível que algum tema formativo seja gatilho para debates sobre condições hierárquicas do grupo ou mesmo de algum evento passado que ainda permanece ativo na vivência silenciada dos professores participantes. Tais condições, caso aconteçam durante o período de atividade, devem ser articuladas com as propostas contidas para aquele encontro ou para todos os encontros futuros a partir dele. Assim, se organizam nesta relação melhores condições que aumentam a probabilidade de participação dos professores no curso, uma vez que suas demandas serão integradas às atividades.

3 PERFIL E NECESSIDADES DOS SUJEITOS PARTICIPANTES DA FORMAÇÃO

Esta proposta de formação está voltada para o corpo docente da Universidade Federal de Roraima, incluindo a Educação Básica e o Ensino Superior que segundo as informações do Relatório de Autoavaliação Institucional de 2019 da Comissão Própria de Avaliação (CPA), é formado por 658 professores.

Tabela 01 - Quantitativo de professores da UFRR

Formação	Quantidade
Doutores	342
Mestres	237
Especialistas	65
Graduados	14



Universidade Federal de Roraima
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

Total	658
--------------	------------

Fonte: Relatório de Autoavaliação Institucional de 2019 da CPA/UFRR.

Com vistas à retomada do calendário acadêmico de 2020, a Pró-reitora de Ensino e Graduação (PROEG/UFRR) realizou uma consulta junto aos professores por meio de formulário virtual e contou com a participação de 299 respondentes² de 51 cursos/escolas que compõem a IES.

Nas respostas deste formulário observa-se que:

- 86% dos respondentes (258 professores) possui acesso à internet por conexão em banda larga;
- 95% dos respondentes (289 professores) não possui muitas dificuldades para utilizar as ferramentas da internet ou mesmo possui facilidade para isso;
- 88% dos respondentes (264 professores) possui acesso a laptop e/ou computador de mesa, e o considera de seu uso pessoal;
- 60% dos respondentes (182 professores) considera que seu domínio no uso de computadores para o uso de estratégias de ensino entre regular e bom;
- Os recursos digitais mais utilizados pelos respondentes são: internet, editor de texto e Software de apresentação;
- Os respondentes consideram que os elementos mais necessários para a realização de Ensino Remoto Emergencial são: cursos de desenvolvimento referentes fornecidos para professore, suporte técnico e tempo para preparar as aulas;
- As cinco situações em que MAIS os respondentes utilizam as TICs em suas disciplinas são: compartilhamento de material adicional ao utilizado em sala de aula, compartilhamento de slides usados em aula, compartilhar trabalhos ou soluções de exercícios, enviar links de sites interessantes e enviar mensagens para os alunos;

² Aproximadamente 43 % dos professores responderam o formulário virtual enviado pela PROEG, que considerou o universo de 703 professores. A diferença no número total de professores pode estar relacionado ao fato de a CPA ter considerado apenas os professores ativos da UFRR.



Universidade Federal de Roraima
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

- As cinco situações em que MENOS os respondentes utilizam as TICs em suas disciplinas são: gerar link para postagem de tarefas, gerar interações entre os alunos em fóruns, compartilhar vídeos ou áudio de aulas, gerar sessões individuais ou em grupo de chat com os alunos e realizar avaliações;
- 80% dos respondentes utiliza o SIGAA para compartilhamento de material adicional ao utilizado em sala de aula;
- 49% dos respondentes (148 professores) não conhece Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) como o Moodle ou tem dificuldade em utilizá-los e 46% (142 professores) conhece ou tem facilidade em utilizar;
- 75% dos respondentes (226 professores) já desenvolveram alguma atividade de ensino com metodologias não presenciais, sendo as mais usuais: leitura de artigos, livros, textos; Interpretação de textos, problemas, vídeos; Relatórios, análises, sínteses; Estudo dirigido e; Resoluções de questões e problemas qualitativos e quantitativos.

A partir destas informações é possível verificar, em primeiro lugar, que é preocupante o percentual de 57% dos professores que não responderam ao formulário encaminhado pela PROEG/UFRR, o que indica a necessidade de a instituição buscar conhecer os motivos da não participação.

Também verifica-se que a maior parte dos professores faz algum tipo de uso das TICs no desenvolvimento das suas disciplinas, contudo, na maioria dos casos este uso está restrito ao complemento de atividades do ensino presencial, o que é compreensível no contexto da UFRR em que a maior parte dos cursos se dá nesta modalidade de ensino. Há, portanto, a necessidade de diversificar e ampliar a utilização dos recursos digitais para que o Ensino Remoto Emergencial ocorra neste período da pandemia de Covid-19.

Para que esta ampliação e diversificação ocorram, a Comissão de Formação Docente e Estratégias Pedagógicas Durante e Pós-Pandemia do GT-CEPE/UFRR aplicou um novo formulário digital, que foi respondido em reuniões colegiadas dos cursos e escolas da instituição, tendo como propósito levantar temas/assuntos para compor um programa de formação contínua que contribua para a implementação do



Universidade Federal de Roraima
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

Ensino Remoto Emergencial. Apenas 03 colegiados não responderam o formulário enviado.

Um primeiro tema explicitado como necessário para a formação de professores é a própria concepção de Ensino Remoto Emergencial, visto que alguns professores afirmam que não sabem o que o termo quer dizer exatamente e não há uma unanimidade em relação às compreensões sobre ele. De modo geral, mas não unânime, as respostas dos professores expressam que o Ensino Remoto Emergencial:

- ✓ é emergencial, excepcional e temporário;
- ✓ ocorre por meio de diferentes tecnologias digitais e materiais impressos (alguns apresentam receio quanto ao material impresso);
- ✓ pode haver prejuízos na aprendizagem;
- ✓ é a possibilidade mais viável de dar continuidade ao ensino na pandemia do novo coronavírus.

Nas demais respostas foi possível organizar duas categorias de temas/assuntos para a formação: temas relacionados ao trabalho docente e temas relacionados ao uso das tecnologias como recursos de ensino. Esta categorização facilita a organização dos temas, mas é evidente que eles estão intrinsecamente relacionados.

Quadro 01 - Necessidades Formativas Apresentadas pelo Docentes

Temas relacionados ao trabalho docente	Temas relacionados ao uso das tecnologias como recursos de ensino
<ul style="list-style-type: none">• Diretrizes para organizar as disciplinas e as aulas no Ensino Remoto Emergencial• Metodologias de ensino adequadas ao ERT• Estratégias de ensino para atender os estudantes com mais dificuldades de acompanhar as atividades e os que são	<ul style="list-style-type: none">• Utilização das TICs nas aulas remotas e no ensino presencial• Conhecimento sobre Ambientes Virtuais de Aprendizagem (especialmente o Moodle e o SIGAA)• Utilização de diferentes plataformas digitais para atividades síncronas e



Universidade Federal de Roraima
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

<p>público alvo da Educação Especial</p> <ul style="list-style-type: none">• Meios para o acompanhamento dos estudantes de modo a evitar evasão ou outra forma de exclusão• Estratégias de acompanhamento da aprendizagem, segundo os objetivos do curso e das disciplinas• Cuidados com os aspectos emocionais de professores e estudantes no contexto da pandemia e do pós-pandemia.• Formas de dinamização das aulas• Metodologias ativas	<p>assíncronas</p> <ul style="list-style-type: none">• Ferramentas de criação, edição e publicação de videoaulas• Utilização de mesas digitalizadoras• A mesa digitalizadora como recurso didático• Utilização das redes sociais como recursos para o ensino on-line• Softwares para aulas on-line• Softwares usados para favorecer a acessibilidades de alunos da educação especial
--	---

Fonte: Elaborado a partir das informações coletadas por meio de formulário digital respondido coletivamente pelos colegiados dos cursos e escolas da UFRR no período de 17/06 a 03/07/2020.

Apesar de não se constituir como conteúdo da formação, os professores ressaltaram as condições necessárias para que ocorra a formação docente e o ensino Remoto Emergencial. São elas:

- **aos docentes:** laptop, mesa digitalizadora, equipamento de gravação de vídeos, equipe de digitalização de material de estudo, apoio psicológico, dentre outros;
- **aos discentes:** internet, netbook ou tablet, auxílio emergencial para que possam dispor de tempo em casa para os estudos, apoio psicológico e suporte técnico.

Este breve panorama apresenta a importância da formação docente para a implementação do Ensino Remoto Emergencial na UFRR, bem como pontua os conteúdos para uma formação mais imediata. Para a continuidade de um programa de formação contínua no pós-pandemia, o levantamento de necessidades formativas precisa ser realizado sistematicamente, visto que elas estão situadas na realidade que é histórica e, portanto, mutável.



Universidade Federal de Roraima
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

4 PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTÍNUA PARA PROFESSORES DE NÍVEL SUPERIOR CONSIDERANDO DIVERSOS ASPECTOS DA REALIDADE QUE PODEM IMPACTAR SOBRE O SEU SUCESSO

4.1 PROPOSTAS CONCRETAS

a) Formação de professores multiplicadores em cada curso ou centro de forma mais completa e detalhada possível.

É conhecido que existem professores que têm mais facilidade ou afinidade com métodos de ensino, recursos tecnológicos e outros. Aproveitar essa afinidade para otimizar a formação parece eficaz. Considerando como exemplo um professor que é conhecido por possuir um bom domínio no uso de tecnologias como recurso didático, esse seria um potencial multiplicador que, ao receber formação detalhada, em um primeiro momento, retornaria ao seu contexto e articularia, considerando a realidade de seu grupo, uma segunda formação ou ficariam disponíveis em seus centros para auxiliarem na implementação das atividades. Naturalmente, seria necessário um acompanhamento para essa formação em forma de “suporte” ou “consultoria”, uma vez que surgirão demandas que apenas com um curso não seria suficiente para se alcançar. Além disso, seria interessante organizar um grupo de “suporte” para continuar articulando feedbacks para esses professores multiplicadores.

b) Constituir “grupo de suporte ou consultoria”

Estes grupos ficariam articulados e em contato com os centros, auxiliando na criação/discussão de propostas de ensino que mais se encaixem na realidade que possuem. Este suporte seria pontual e, em determinados momentos, quase técnico.



Universidade Federal de Roraima
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

Por exemplo, para ajudar a gravação de vídeo, criação de salas, sugerindo outros recursos; avaliando a capacidade de alcance das atividades propostas e outras.

c) Repositório de materiais

Em um segundo momento, com algum nível básico de conhecimento sobre tecnologias, os centros e cursos podem refinar o repertório adquirido de forma a ampliar os efeitos positivos nos próprios cursos. Seria possível a criação de um Repositório de materiais de “apoio” que, utilizados de forma adequada, poderiam dar suporte inicial para o desenvolvimento de atividades, para fundamentar discussão, para tomada de decisões, dentre outras. Por fim, culminando na produção de algum material, um terceiro nível seria submeter esse material produzido para avaliação de um grupo de “curadores e especialistas” que avaliariam sua aplicabilidade, indicariam modificações, enfim, “melhorariam” este material para uso.

d) Cursos com diferentes necessidades formativas

Tendo em vista que, independente das temáticas dos cursos, é preciso contemplar os diferentes níveis de saberes que os professores possuem. Desta forma, seria interessante pensar em se organizar cursos em hierarquia ou grau de prioridade, necessidade ou dificuldade.

4.2 REALIDADE ATUAL PARA A FORMAÇÃO DOS DOCENTES E DISCENTES

- a) DTI que dá o suporte para gerenciamento do sistema acadêmico SIGAA.
- b) Temos o SIGAA como ambiente AVA.
- c) NEaD que dá o suporte de salas virtuais no ambiente Moodle na versão 3.9.1
- d) Temos o Moodle na versão 3.9.1 como ambiente AVA.



Universidade Federal de Roraima
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

- e) Temos tutoriais sendo construídos para serem suportes de orientação para professores e alunos no uso do Moodle.
- f) Temos apostilas e guias sendo construídos para serem materiais de orientação para professores no uso do Moodle e construção das salas.
- g) Temos um laboratório de informática com 76 máquinas e outro laboratório com 24 máquinas, e uma sala de videoconferência, todos localizados no anexo do NEaD no bloco 3. O CAPS possui laboratório de informática com 25 máquinas.
- h) CAPS que é responsável pela execução dos cursos de capacitação para os servidores da UFRR.
- i) Temos a sala do POP(RNP) para realização de videoconferência.
- j) Temos o sistema da RNP para realização de salas de aulas virtuais, como também possibilidade para videoconferência.
- k) Estão sendo desenvolvidos cursos de capacitação para os servidores da UFRR que iniciaram no dia 15 e 16 de junho dois cursos. São eles: Noções de Design Gráfico e Introdução à Libras. Estão ocorrendo na modalidade a distância no ambiente Moodle em parceria CAPS e NEaD.
- l) O CAPS realizará outros cursos com esta parceria. Já foram ofertadas 160 vagas para cursos de ambientes virtuais de aprendizagens - AVA.
- m) Está aberta as inscrições para preenchimento de mais 140 vagas para os cursos de AVA.
- n) Também iniciará o curso de Metodologias Ativas com 40 servidores inscritos e nova abertura de turma com mais 40 servidores.
- o) O Curso de Introdução ao desenvolvimento de aprendizagens com o auxílio de TICs está com inscrições abertas com duas turmas com 40 vagas.
- p) O Curso Seminários de Práticas Docentes está com inscrições abertas com duas turmas com 40 vagas.
- q) Está sendo articulado que estes servidores poderão ser os multiplicadores caso assim desejarem. E os próprios professores ensinarão os alunos quando iniciarem as aulas online.



Universidade Federal de Roraima
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

4.3 CONDIÇÕES NECESSÁRIAS À REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE FORMAÇÃO

- a) A CAPS/UFRR e o NEaD/UFRR, que estão sendo setores amplamente solicitados e são essenciais à realização da formação docente, precisam de infraestrutura e, principalmente, de pessoal para a realização dos trabalhos de formação.
- b) O NEaD/UFRR, que já está atendendo às demandas do Ensino Remoto Emergencial conta com apenas um técnico para cuidar de toda a parte operacional de abertura de salas no Moodle e o contrato dos bolsistas já está encerrando. É necessário garantir a renovação do contrato dos bolsistas.
- c) Pessoal com formação para atuar nas atividades formativas.
- d) Bolsistas para auxiliar os professores e alunos nas necessidades técnicas dos ambientes virtuais de aprendizagem.
- e) Material com linguagens acessíveis para a compreensão de como usar os ambientes com mais aproveitamentos para as aulas.
- f) Mais cursos de capacitação sobre como usar as metodologias ativas para as aulas.
- g) Cursos para produção vídeos para as aulas no AVA.
- h) Cursos para os professores sobre construção de apostilas com uma linguagem dialogada para um ambiente virtual.
- i) Internet com uma conexão favorável para os professores e alunos.
- j) Computadores para os professores produzirem, criarem e automatizarem suas salas virtuais em suas casas.
- k) Garantia aos professores e alunos no uso do ambiente virtual.
- l) Identificar qual é o sistema de sala que será utilizado. Será o Moodle, SIGAA ou os dois?
- m) Garantia de suporte no Data center pela DTI - espaço no servidor.
- n) Materiais para o trabalhar com as pessoas com deficiência
- o) Cursos específicos para trabalhar com as pessoas com deficiência



Universidade Federal de Roraima
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

p) Outras formas para trabalhar com as pessoas que não possuem acesso às tecnologias da informação e comunicação

5 AÇÕES A SEREM REALIZADAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DESTA PROPOSTA DE FORMAÇÃO

As ações de formação para o corpo docente da UFRR estão organizadas em ações emergenciais (aquelas realizadas de modo mais imediato para o ERT) e ações de formação que se estenderão após o período de pandemia.

Dentre estas ações vale destacar os cursos oferecidos pela Coordenação de Capacitação do Servidor (CAPS/UFRR) em parceria com o Núcleo de Educação a Distância (NEaD/UFRR) que mesmo antes da construção desta proposta já estão formando professores e possíveis novos formadores para contribuir com o trabalho educativo em ambientes virtuais de aprendizagem. Nesta parceria já foram oferecidas 300 vagas aos servidores da UFRR, mas ainda existe uma demanda a ser atendida.

5.1 AÇÕES EMERGENCIAIS

Ação	Conteúdo da ação	Público Alvo	Período de realização	Responsável
I Seminário de Formação Docente da UFRR	Ensino Remoto Emergencial para o Período de Pandemia do Coronavírus	658 professores da UFRR (EBTT e MS)	17 a 20 de agosto de 2020	PROEG
Cursos de curta duração	Metodologias ativas (20 h)	40 professores por curso	Em andamento	CAPS
	Ambientes Virtuais de Aprendizagem (20 h)	40 professores por curso	Em andamento	CAPS
	Ambientes Virtuais de Aprendizagem (20 h)	Professores interessados	curso permanente com material autoinstrutivo	Cursos do NEaD/UFRR e LUMINA/UFRR



Universidade Federal de Roraima
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

	Introdução a Libras (40 h)	30 professores por turma	Em desenvolvimento	CAPS
Repositório de materiais de orientação para professores	links, vídeos, manuais, tutoriais que podem contribuir com o ensino remoto emergencial	Professores e Técnicos da UFRR	Em desenvolvimento pela Comissão	NEAD DTI Rafael Marcelo
Grupo de professores Multiplicadores	cada curso indica um professor para participar do grupo, que deverá ser capacitado para colaborar com seus colegas de curso nas dificuldades com AVA.	01 professor por curso	durante todo o período de duração do ensino remoto emergencial.	PROEG NEAD CAPS

5.2 AÇÕES DE FORMAÇÃO QUE SE ESTENDERÃO APÓS O PERÍODO DE PANDEMIA

Ação	Conteúdo da ação	Público Alvo	Período de realização	Responsável
Seminário de Formação Docente da UFRR	a ser definido de acordo com as demandas	658 professores da UFRR (EBTT e MS)	no início de cada ano letivo	PROEG
Cursos de curta duração	a ser definido de acordo com as demandas	professores inscritos	conforme oferta do CAPS	CAPS
Repositório de materiais de orientação para professores	links, vídeos, manuais, tutoriais que podem contribuir com a docência no ensino Superior	Professores da UFRR	Permanente	PROEG



Universidade Federal de Roraima
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

DETALHAMENTO DE AÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE:

- **CURSOS**
 - **REPOSITÓRIO DE MATERIAIS**
- **I SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO DOCENTE DA UFRR**



Universidade Federal de Roraima
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

DETALHAMENTO DOS CURSOS DE CURTA DURAÇÃO OFERTADOS PELA CAPS/UFRR

Cursos Disponíveis para Professores

Curso	Tempo duração da capacitação	Data de Início	Vagas
Metodologias Ativas	30 dias	22/jul	80
MÓDULO AVA Básico - iniciante	30 dias	27/jul	40
MÓDULO AVA Intermediário	2 semanas	27/jul	40
MÓDULO AVA Intermediário	2 semanas	27/jul	40
MÓDULO AVA Intermediário	2 semanas	27/jul	40
Práticas Docentes	30 dias	03/ago	40
TIC	30 dias	03/ago	80

DESCRIÇÃO DOS CURSOS

1. Curso de Introdução a Libras

Carga horária: 40h

Número de vagas: 30

Instrutora: Prof^a Thaisy Bentes de Souza

Obs.: Curso de libras já foi ofertado 1 semestre em fase finalização

Conteúdo programático:

- O mundo surdo e as Línguas de Sinais;
- A Língua Brasileira de Sinais – Libras;



Universidade Federal de Roraima
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

- Alfabeto manual e soletração rítmica;
- Sinal pessoal e números;
- Aspectos gramaticais da Libras:
- Expressões faciais/corporais Descrição imagética e espaços nas libras (espaço real, token e sub-rogado)
- Formação de palavras Estrutura frasal Classificadores Transcrição Vocabulários:
- Dias e meses do ano Cores Cotidiano familiar Animais Alimentos Verbos Meios de transportes Diálogos com sinais do cotidiano universitário;
- Produção visual-sinalizada em Libras.

2. Curso de Metodologias Ativas

Número de vagas totais: 2 turmas de 40 alunos

Instrutora: Prof. Aretuza Correa Marcondes de Souza

Período da turma: **Turma 1** - 22/07/2020 - 22/08/2020

Turma 2 - 24/08/2020 - 28/08/2020

OBS: Curso de Metodologias ativas vagas encerradas para 1 turma que inicia dia 22 de julho. **Existe lista de espera.**

Conteúdo programático:

- Metodologias Ativas: aspectos históricos e desafios atuais
- Ensino Superior e Aprendizagem Ativa
- Estratégias pedagógicas para o aprendizado ativo
- Técnicas e Oficinas Ativas

3. Curso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem - AVA

Carga horária: 20 h

Número de vagas: 4 turmas novas: 2 com 30 alunos e 2 com 40 alunos



Universidade Federal de Roraima
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

Instrutoras: Prof. Karla Colares Vasconcelos, prof^a Dr^a Maria Sonia Silva de Oliveira Veloso e prof^a Dr^a Gisele Cristina de Boucherville.

OBS: Curso de AVA já foi ofertado 1 semestre 4 turmas com 160 vagas, aguardando finalização e será ofertada mais 4 turmas (2 com 30 e 2 com 40 alunos, ou seja, 140 vagas), para iniciar no fim do mês de julho!

Conteúdo programático:

- Primeiros passos para o desenvolvimento do uso de Tecnologias em aulas digitais.
- Aulas Digitais
- Introdução as principais ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) – UFRR.
- O uso do MOODLE (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment)
- O uso do SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas/UFRR para aplicações acadêmicas.

4. Curso de Introdução ao desenvolvimento de aprendizagens com o auxílio de TICs

Carga horária: 20h

Número de vagas: 2 turmas de 40 alunos

Instrutor: Prof. Dr. Marcelo Henklain

Período da turma: **Turma 1:** 03/08/2020 - 07/08/2020

Turma 2: 10/08/2020 - 14/08/2020

OBS: Inscricões estão abertas para duas turmas, totalizando 80 vagas para Curso de TICS com início da primeira turma dia 03 de agosto

Conteúdo programático:

Unidade 1 – Conceitos básicos para desenvolver programas de aprendizagem (4,5 hrs)



Universidade Federal de Roraima
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

- Conceitos básicos: educação, ensino, aprendizagem e capacidade de atuar
- Etapas para o desenvolvimento de programas de aprendizagem

Unidade 2 – Aplicações das TIC's na Educação (10,5 hrs)

- Conceitos básicos sobre TIC's
- Ambientes Virtuais de Aprendizagem
- Cursos na internet: MOOCs e Canais do YouTube
- Comunicação e interação social por meio da internet
- Armazenamento e compartilhamento de arquivos, realização de pesquisas e atividades avaliativas e uso softwares de escritório por meio da internet
- Elaboração de podcasts e videoaulas por meio da internet

Unidade 3 – Construção de uma aula utilizando TIC's (5 horas)

- Supervisão ao desenvolvimento de uma aula por meio de TIC's (Parte 1)
- Supervisão ao desenvolvimento de uma aula por meio de TIC's (Parte 2)
- Supervisão ao desenvolvimento de uma aula por meio de TIC's (Parte 3)

5. Seminário de Práticas Docentes

Carga horária: 12h

Número de vagas: 40 alunos

Instrutor: Prof. Dr. Flavio Corsini

Curso de Seminários de práticas iniciará 03 de agosto

Conteúdo programático:

- Definição teórica sobre prática docente;
- A Prática docente no ensino superior
- Temática de Ensino em meio Remoto em tempos de pandemia: O que é?

Como é feita?

- Refletir sobre as atividades teóricas e práticas no Ensino por meio Remoto em situação Emergencial



Universidade Federal de Roraima
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

- Refletir sobre desenvolvimento das atividades por meio remoto como estratégias excepcionais para curso de natureza presencial
- Avaliação por meio das tecnologias ou avaliação de aprendizagem por meio remoto

**OUTROS TEMAS DE CURSOS SOLICITADOS PELOS PROFESSORES NO
PROTOCOLO DE PESQUISA – PARA OFERTA POSTERIOR**

TEMAS
Introdução a Libras
Docência Universitária e Processos de Ensino
Didática do Ensino Superior
Planejamento da ação didática no Ensino Superior
Projetos de Ensino (multidisciplinar e transdisciplinares)
Elaboração de Ementas
Organização dos Planos de Ensino
Produção de vídeos, podcasts e slides interativos
Técnicas, Instrumentos e o Processo de Avaliação da Aprendizagem
Softwares de correção de avaliações no ensino online



Universidade Federal de Roraima
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

OUTROS CURSOS GRATUITOS E SEM TUTORIA/ PROFESSOR

São cursos disponibilizados são de caráter auto formativo, ou seja, não há mediação de um professor ou tutor, isto é, podem acontecer independentes de mediação. As dúvidas sobre os conteúdos podem ser realizadas por meio de fóruns, com interações entre os demais alunos do curso. Estes cursos já podem ser indicados aos professores da UFRR, mesmo antes da aprovação do reinício das aulas.

A seguir apresentamos os cursos ofertados pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Site: [Lúmina](https://lumina.ufrgs.br/faq/) - <https://lumina.ufrgs.br/faq/>
[Como produzir vídeos com celulares e tablets](#)
[Introdução ao Linux](#)
[Moodle em Ação: Atividades e Recursos](#)
[Avaliação de Usabilidade – 4ª edição](#)
[Moodle para Alunos – 2ª edição](#)
[Moodle Experimentação](#)
[Moodle em Ação: Configurações](#)
[Criando Questionários no Moodle](#)

TUTORIAIS DISPONÍVEIS NO NEAD/UFRR

Na página do NEaD/UFRR está disponível tutoriais que podem ser consultados por professores e alunos que poderiam ajudar nesse momento de Ensino Remoto



Universidade Federal de Roraima
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

Emergencial. Segue o materiais disponíveis no endereço
<https://ensino.nead.ufr.br/wp/>:

- [Instruções para o primeiro acesso ao AVA/NEaD](#)
- [Tutoriais Moodle: Bloco HTML](#)
- [Tutoriais Moodle: Glossário](#)
- [Tutoriais Moodle: Livro de notas](#)
- [Tutoriais Moodle: O que é o seletor de arquivos?](#)
- [Tutoriais Moodle: O que são filtros?](#)
- [Tutoriais Moodle: URL](#)
- [Tutoriais Moodle: Acompanhamento de Conclusão de atividades](#)
- [Tutoriais Moodle: Adicionando e editando texto](#)
- [Tutoriais Moodle: Adicionando imagens](#)
- [Tutoriais Moodle: Arrastar e soltar arquivos no Moodle](#)
- [Tutoriais Moodle: Backup do curso](#)
- [Tutoriais Moodle: Como mudar o layout de um curso?](#)
- [Tutoriais Moodle: Como você navega no Moodle](#)
- [Tutoriais Moodle: Editando seções do curso](#)
- [Tutoriais Moodle: Escolha](#)
- [Tutoriais Moodle: Fórum](#)
- [Tutoriais Moodle: Inscrever alunos](#)
- [Tutoriais Moodle: Livro](#)
- [Tutoriais Moodle: O que é um curso?](#)
- [Tutoriais Moodle: O que são arquivos privados?](#)
- [Tutoriais Moodle: O que são blocos?](#)
- [Tutoriais Moodle: Página](#)
- [Tutoriais Moodle: Painel de controle](#)
- [Tutoriais Moodle: Quais são os ícones de edição?](#)
- [Tutoriais Moodle: Questionário](#)
- [Tutoriais Moodle: Relatórios do curso](#)
- [Tutoriais Moodle: Restauração do curso](#)
- [Tutoriais Moodle: Rótulo](#)
- [Tutoriais Moodle: Seletor de Atividades](#)
- [Tutoriais Moodle: Tarefa](#)
- [Tutoriais Moodle: Upload de arquivos](#)
- [Tutoriais Moodle: Wiki](#)

DOCUMENTOS DE ORIENTAÇÃO EM PDF

- Passos rápidos para acessar o AVA/NEaD pelo App Moodle usando o QR code (PDF)



Universidade Federal de Roraima
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CURSOS GRATUITOS DA ESCOLA VIRTUAL DE GOVERNO – EV.G

É Portal Único de Governo destinado ao servidor ou cidadão que busca capacitação no serviço público, o Portal oferece um catálogo de cursos unificado das principais escolas de governo e centros de capacitação da Administração Pública em diversas áreas de atuação. Para acessar o site é só click em <https://www.escolavirtual.gov.br/catalogo#inicio-listagem-cursos>.

A seguir segue a lista de alguns cursos disponíveis com uma pequena explicação sobre eles.

1. Temos que dar aulas remotas... E agora? – 10h

As aulas presenciais estão suspensas e temos que dar aulas online. São aulas planejadas para ser presenciais e que precisam ser remotas. Como manter o uso de metodologias ativas nesse formato? Como oferecer cursos inovadores? Como garantir que os objetivos serão alcançados? Neste curso buscamos discutir alguns conceitos, ferramentas e dicas para que você encontre suas próprias respostas

Conteúdo Programático

Módulo 1 - Aulas Remotas - Por onde começar...

Módulo 2 - Atividades Assíncronas

Módulo 3 - Ferramentas para Atividades Síncronas

Módulo 4 - Ferramentas para Criação de Conteúdos Audiovisuais

Módulo 5 - Ferramentas para Trabalhos Colaborativos

Módulo 6 - Ferramentas para Criação de Mapas Mentais, Infográficos e Organogramas

2. Formação de facilitadores de aprendizagem - Carga Horária: 40h



Universidade Federal de Roraima
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

Este curso é destinado aos profissionais que desejam atuar ou aprimorar a sua atuação como facilitador de aprendizagem. O curso foi elaborado para atender as demandas de formação de facilitadores de aprendizagem nas temáticas do agro, mas pode ser estendido aos demais interessados. Este curso abordará conteúdos como: aprendizagem na idade adulta, planejamento de ensino, metodologias de ensino ativas e dicas para a condução de um processo de ensino e aprendizagem. Este curso é autoinstrucional, por isso você poderá realizá-lo no seu ritmo e na hora e local de sua preferência.

Conteúdo Programático

Módulo 1: Andragogia: a arte e a ciência de se ensinar a adultos

Módulo 2: Planejamento de ensino

Módulo 3: Metodologias ativas

Módulo 4: Avaliação de aprendizagem

Módulo 5: Condução de processos de ensino-aprendizagem

3. Noções Básicas para Coordenar Cursos On-line - Carga Horária: 20h

Este curso apresenta como utilizar ferramentas para a execução de atividades de Coordenação e oferta de cursos on-line. Uma oportunidade para desenvolver competências para atuar como Coordenador Pedagógico em EaD. Os conteúdos dos módulos são fundamentados em conceitos e concepções específicas da modalidade de Educação a Distância.

Conteúdo Programático

Módulo 1 - Conhecimentos Básicos Contextualização da Educação On-line; Evolução da Educação a Distância

Módulo 2 - Fundamentos da Educação On-line Processo educativo; A coordenação de curso.

Módulo 3 - Atribuições do Coordenador de curso On-line

4. Formação de Conteudistas para Cursos Virtuais - Módulo 1 - Carga Horária: 5h



Universidade Federal de Roraima
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

O curso trabalha habilidades para que você possa atuar como conteudista de cursos virtuais. Este Módulo 1 apresenta uma visão panorâmica acerca das etapas de produção de um curso online e destaca a função do conteudista nesse processo. O Módulo II, em breve, instruirá sobre como definir os objetivos de aprendizagem de um curso, elemento central para a seleção e confecção dos conteúdos pedagógicos.

Conteúdo Programático

1. O diagnóstico de necessidades de aprendizagem
2. O design instrucional
3. O conteúdo autoral
4. As mídias digitais
5. O ambiente virtual de aprendizagem

5. Desenho Instrucional – 30h

O curso Desenho Instrucional destina-se, preferencialmente, a servidoras e servidores públicos dos Três Poderes envolvidos com processos de capacitação nos órgãos da administração pública federal e cidadãos em geral que se interessam por modelagem e execução de eventos de aprendizagem.

Conteúdo Programático

1. O Ensino e a Aprendizagem de Adultos
 - 1.1 Educação de Adultos: Fundamentos Teóricos e Práticos
 - 1.2 Teoria de Aprendizagem Experiencial de Kolb
2. Abordagem Sistêmica do Desenho Instrucional
 - 2.1 Abordagem Sistêmica do Desenho Instrucional: o Modelo DSI
 - 2.2 Fases do DSI
3. 1ª Fase do DSI: Análise
 - 3.1 Prospecção e Análise de Necessidades de Capacitação
 - 3.2 Mapeamento de Competências e Desenho Instrucional
4. 2ª Fase do DSI: Desenho
 - 4.1 Construção de Objetivos de Aprendizagem



Universidade Federal de Roraima
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

- 4.2 Seleção e Organização de Conteúdos
- 5. 3ª Fase do DSI: Desenvolvimento
 - 5.1 Estratégias e Técnicas de Ensino
 - 5.2 Recursos Didáticos
 - 5.3 Procedimentos de Avaliação de Aprendizagem
 - 5.5 Teste de Validação da Capacitação
- 6. 4ª Fase do DSI: Implementação
 - 6.1 A Gestão do DSI
 - 6.2 Operacionalização da Capacitação
- 7. 5ª Fase do DSI: Avaliação
 - 7.1 Os Quatro Níveis de Avaliação de Kirkpatrick

6. Primeiros passos para uso de Linguagem Simples

Desenvolvido pela Enap, em parceria não onerosa com a jornalista e pesquisadora Heloísa Fischer, este curso tem o intuito de apresentar sete diretrizes para a produção de textos informativos com linguagem simples, que sejam mais fáceis de serem lidos e compreendidos pela maior parte das pessoas. A linguagem simples apresenta-se, ao mesmo tempo, como uma causa social e uma técnica de comunicação. Quer saber como aplicar a linguagem simples?

Conteúdo Programático

A linguagem simples e o modelo de escrita Comunica Simples

É preciso ter empatia na hora de escrever um texto

A hierarquia das informações faz diferença

As palavras do texto precisam ser conhecidas

As palavras concretas têm preferência

Use e abuse das frases curtas

Nunca se esqueça da ordem direta

Faça sempre um diagnóstico



Universidade Federal de Roraima
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

Além dos cursos na área de educação e docência, a EV.G oferece cursos abordando as seguintes temáticas: Auditoria e Controle Dados, Informação e Conhecimento Desenvolvimento Gerencial, Ética e Cidadania, Gestão de Pessoas, Gestão de Políticas Públicas, Gestão Estratégica, Governança e Gestão de Riscos, Governo Digital e Transparência, Inovação, Logística e Compras Públicas, Orçamento e Finanças, Políticas Públicas Setoriais, Tecnologia da Informação, Transferências de Recursos da União

I SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO DOCENTE DA UFRR

Tema do Seminário: Ensino Remoto Emergencial para o Período de Pandemia de Covid-19

Público Alvo: 658 professores da UFRR (EBTT e MS)

Período de realização: 17 a 20 de agosto de 2020

Responsável: PROEG e GT-CEPE/UFRR

Carga Horária: 24 h.

Plataforma virtual de realização do evento:

Objetivo geral: Promover a reflexão sobre o Ensino Remoto Emergencial para o Período de Pandemia de Covid-19 na Universidade Federal de Roraima.

Objetivos específicos:

- Refletir sobre a docência no Ensino Superior com foco no processo ensino-aprendizagem no Ensino Remoto Emergencial;



Universidade Federal de Roraima
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

- Conhecer e discutir as propostas de planejamento do Ensino Remoto Emergencial a partir dos trabalhos realizados pela Comissão de Planejamento Curricular da UFRR;
- Socializar as normatizações elaboradas para a implementação do Ensino Remoto Emergencial na UFRR;
- Divulgar os protocolos de biossegurança e atenção à saúde e assistência social da comunidade acadêmica da UFRR;
- Conhecer alternativas metodológicas e de recursos didáticos que podem favorecer o Ensino Remoto Emergencial.

Programação:

Horário	17/08/20 Segunda	18/08/20 Terça	19/08/20 Quarta	20/08/20 Quinta
9h30min – 11h30min	Mesa 01: Docência no Ensino Superior com foco no processo ensino-aprendizagem no Ensino Remoto Emergencial Palestrantes: Lea das Graças Camargos Anastasiou/UFPR Helder Lima Gusso/UFSC Mediador: membro da comissão de Formação do GT-CEPE/UFRR	Mesa 02: Planejamento do Ensino Remoto Emergencial Palestrantes: Membro da PROEG/UFRR Membro da Comissão de Planejamento e Currículo do GT-CEPE/UFRR	Mesa 03: Normatizações para a implementação do Ensino Remoto Emergencial na UFRR Palestrantes: Membro da Comissão de Normatização do GT-CEPE/UFRR Membro da Comissão de Logística do GT-CEPE/UFRR	Mesa 04: Protocolos de biossegurança e atenção à saúde e assistência social da comunidade acadêmica da UFRR Palestrantes: Membro da Comissão de Biossegurança do GT-CEPE/UFRR Membro da Comissão de Atenção Integral à Saúde e Assistência Social do GT-CEPE/UFRR



Universidade Federal de Roraima
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

15h – 17h	Minicurso 01: Como preparar uma videoaula? Instrutor:	Minicurso 02: Como organizar minha sala de aula no SIGAA? Instrutor:	Minicurso 03: Como organizar minha sala de aula no Moodle? Instrutor:	Minicurso 04: Como fazer um vídeo apresentando minha sala de aula aos estudantes? Instrutor:
18h – 20h	Minicurso 05: Como fazer uma aula síncrona com os meus estudantes? Instrutor:	Minicurso 06: Que cuidados devo ter para ensinar remotamente os alunos da educação especial? Instrutor:	Minicurso 07: Que cuidados devo ter para avaliar a aprendizagem no ensino remoto emergencial? Instrutor:	Minicurso 08: Como realizar provas on-line? Instrutor:

REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Ministério da Educação**. Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020, Brasília, 16 jun. 2020.

GARCIA, Carlos Marcelo. **Formação de Professores**: para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1999.

HODGES, Charles; TRUST, Torrey; MOORE, Stephanie; BOND, Aaron; LOCKEE, Barb. Diferenças entre o aprendizado online e o ensino remoto de emergência. In: **Revista da Escola, Professor, Educação e Tecnologia**. v. 02, 2020. Disponível em: <https://escribo.com/revista/index.php/escola>. Acesso em: 16 de junho de 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA. **Relatório de Autoavaliação Institucional de 2019 da Comissão Própria de Avaliação**. Boa Vista, RR: CPA/UFRR, 2019.

Sites

<http://ufrr.br/caps/>

<https://ensino.nead.ufrr.br/wp/>

<https://sipac.ufrr.br/>



Universidade Federal de Roraima
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

[https://www.escolavirtual.gov.br/catalogo#inicio-listagem-cursos.](https://www.escolavirtual.gov.br/catalogo#inicio-listagem-cursos)

<https://lumina.ufrgs.br/faq/>